



## GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE GENÓTIPOS DE GERGELIM IRRIGADOS COM ÁGUA SALINA

Janivan Fernandes Suassuna.<sup>1</sup>; Sebastião de Oliveira Maia Júnior.<sup>2</sup>; Kalyne Sonale Arruda Brito.<sup>3</sup>;  
Lauriane Almeida dos Anjos.<sup>2</sup>; Pedro Dantas Fernandes.<sup>4</sup>; Nair Helena Castro Arriel.<sup>5</sup>

1. Doutorando em Engenharia Agrícola da UFCG – [jf.su@hotmail.com](mailto:jf.su@hotmail.com); 2. Mestrandos em Engenharia Agrícola da UFCG; 3 graduanda em Engenharia Agrícola da UFCG – [line-brito@hotmail.com](mailto:line-brito@hotmail.com); [juniormaiagrari@hotmail.com](mailto:juniormaiagrari@hotmail.com); 4. Professor voluntário na Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola da UFCG, doutor em Solos e Nutrição de Plantas – [pdantas@pq.cnpq.br](mailto:pdantas@pq.cnpq.br); 5. Pesquisadora da Embrapa Algodão, doutora em Produção Vegetal – [nair@cnpa.embrapa.br](mailto:nair@cnpa.embrapa.br).

**RESUMO** - O gergelim (*Sesamum indicum* L.) tem grande importância sócio-econômica, sendo cultivado em quase todos os países do mundo com a finalidade principal de extração de óleo, devido ao seu potencial de uso na indústria, na medicina e na alimentação. É uma cultura considerada sensível à salinidade, e tendo vista a ocorrência frequente de solos ou águas salinizadas em várias regiões do mundo, sobretudo naquelas de clima árido e semiárido, faz-se necessária a identificação de genótipos tolerantes a esse fator de estresse. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar a germinação, vigor e crescimento inicial de genótipos de gergelim irrigados com água salina. Estudaram-se cinco níveis de salinidade da água de irrigação (0,6; 1,6; 2,6; 3,6 e 4,6 dS m<sup>-1</sup>) em seis genótipos de gergelim ('BRS Seda', 'CNPA G2', 'CNPA G3', 'CNPA G4', e as linhagens 'Branquinha' e 'Pretinha') adquiridos na Embrapa Algodão. O delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado com três repetições e nove plantas por unidade experimental. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação pertencente ao CTRN – UFCG, sendo as plantas conduzidas em tubetes com capacidade volumétrica de 280 mL, preenchidos com substrato comercial; após colocados em capacidade de campo, foram postas a germinar, três sementes por recipiente. A germinação teve início no terceiro dia após a semeadura (DAS) e aos 7 e 14 DAS, foram realizados desbastes, retirando-se as plântulas de menor vigor. No restante, foram feitas semanalmente, avaliações de crescimento averiguando-se o número de folhas emitidas, a altura e o diâmetro do caulículo, sendo a última aferição realizada aos 30 DAE. A irrigação com água salina iniciou-se na semeadura e estendeu-se até os 30 dias após a emergência das plântulas (DAE). Para os dados obtidos, realizou-se análise de variância (Teste 'F' até 5% de significância) e nos casos de significância procedeu-se com o teste de aglutinação de médias (Scott-Knott,  $p < 0,05$ ) para o fator genótipo, e regressão polinomial para o fator salinidade por se tratar de um fator de natureza quantitativa. O índice de velocidade de emergência e a porcentagem de germinação do gergelim não são afetados significativamente pela salinidade da água de irrigação, mas entre os seis genótipos estudados essas características apresentam variação. Em todas as avaliações de crescimento, o número de folhas, a altura e o diâmetro do caulículo foram afetados negativamente pela salinidade da água de irrigação, com diferença significativa ( $p < 0,01$ ). O 'CNPA G3' é o genótipo com maior tolerância à salinidade, tendo as maiores médias para número de folhas, altura de plantas e diâmetro do caulículo. No gergelim em fase de crescimento inicial a altura de plantas é a variável mais afetada pela salinidade.

**Palavras-chave** *Sesamum indicum* L. Salinidade. Tolerância.

**Apoio:** Embrapa Algodão.